

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ-FORTALEZA — Sexta-feira, 15 de Novembro de 1907.

NUM. 677

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 15 de Novembro de 1907

15 DE NOVEMBRO

HA desoito annos pal-
milhamos a larga
estrada da demo-
cracia, aberta ao
progresso pela glo-
riosa revolução de 89.

E todos, mesmo os mais
systematicos adversarios
da Republica, não poderão
negar os beneficios decur-
rentes das novas institui-
ções que, entregando o paiz
a si mesmo, completaram a
evolução politica que atra-
vés as idades, fez a liber-
dade, desde Felicio dos
Santos e Tiradentes, até
Silva Jardim, cujos despo-
jos materiaes o Vesuvio
guarda em seu seio canden-
te e cuja memoria a Patria
agradecida exalta e ha de
perpetuar no bronze quan-
do for chamada a pagar o
tributo aos heróes da pro-
paganda.

Não queremos diser que
só flores tenhamos colhido
nessa marcha, mas é nega-
vel que o Brazil tem avan-
çado materialmente e, como
Nação, tem-se imposto ao
respeito e consideração dos
povos cultos.

Agora mesmo n'essa cele-
brada conferencia de Haya,
Rio Branco e Ruy Barbosa,
dois grandes filhos desta
Patria immensa, collocaram
o nosso paiz a par das maio-
res potencias mundiaes, at-
trahindo sobre nós a atten-
ção dos povos do velho
mundo.

Infelizmente o brilho ex-
terior que o governo fede-
ral procura manter, con-
trasta com a politica inter-
na que ainda não se liber-
tou dos politiquieiros des-
honestos que a monarchia
educou, e dão á federação
republicana a triste e ver-
gonhosa feição de feudos
olygarchicos que conspur-
cam as instituições, faze-
ndo de muitos Estados pre-
zas de suas ambições e bai-
xos interesses. Depois da
maldita politica dos gover-
nadores, colligados em che-
que aos interesses da Na-
ção, esta se sentiu esma-
gada e os attentados ao
Direito, á Justiça e á Li-
berdade, se multiplicaram
em todo o Brazil, de modo
a levantar um clamor in-
tensissimo e provocar na
propria capital da Repu-
blica um levante á mão ar-
mada. Foi no calor dessa
agitación patriótica e nobre
que duas candidaturas offi-
ciaes fracassaram, a de
Campos Salles e a de Ber-
nardino de Campos, surgin-
do da opinião honesta do
paiz a indicação do nome ve-
nerando do illustre mineiro
que hoje preside os nossos
destinos, que victorioso

sahiu das urnas suffragado
por todos os brasileiros.

Assim prestigiado e for-
talecido pelo apoio unani-
me do povo, subiu ao poder
o dr. Affonso Penna, de
cujo governo a Nação des-
fructa a assistencia patrio-
tica e fecunda ha um anno.

E nem era possivel que,
dentro de prazo tão exiguo,
já tivesse feito tudo que
delle esperam os brasileiros.

Piano, piano se va lon-
tano, e de vagar vai o be-
nemerito estadista imprim-
indo ás cousas publicas
um rumo diverso do que
offereciam nos governos de
seus predecessores.

Sem elevar as taxas
orçamentarias e só pela
fiscalisação das rendas ad-
uaneiras tem consegui-
do augmentar a receita
do paiz, acabando com o
patronato das oligarchias
aos deshonestos.

Sem lançar mão de re-
cursos extraordinarios vae
impulsionando as forças
activas da Nação, desenvol-
vendo um vasto program-
ma de melhoramentos ma-
teriaes, sem descurar da
instrucção, mesmo a prima-
ria, para a qual prepara uma
radical transformação no
projecto apresentado ao
Congresso.

E sem violencias, usan-
do apenas de seu prestigio
e autoridade moral, não
cala o seu desaccordo de
vistas com a politica des-
honestista de alguns presi-
dentes de Estados que of-
fendendo os principios re-
publicanos crearam dynas-
tias para tyrannisarem as
populações e se perpetua-
rem no poder, de que só
se servem para enriquece-
rém e a seus parentes e a-
paniguados.

O exemplo de auste-
ridade e honesta orienta-
ção, apesar do curto pe-
riodo em que se manteu
no poder o dr. Affonso
Penna, já tem servido para
que alguns desses satrapas
recuassem no caminho de
absorção politica em que
iam, frustrando os dogmas
fundamentaes da democra-
cia e arrastando ás popula-
ções ao desespero.

O dr. Affonso Penna
pôz um cravo na roda des-
sa engrenagem vergonhosa
e se não lhe faltarem for-
ças elle ha de assegurar a
todos os direitos e garan-
tias que a Constituição ou
torgou, acabando com essa
divisão de vencidos e ven-
cedores, a que deshonestos
políticos reduziram nos Es-
tados os cidadãos—escra-
vos brancos dos donos que
se apoderavam da gleba e
que a exploram a ferro e
fogo.

Confiança nas promes-
sas feitas á Nação, que
tem como garantia o lon-
go passado de vida publi-



ca do dr. Affonso Penna,
o Ceará republicano, e ain-
da opprimido pelas tenazes
do accioly no moribundo,
se congratula com o chefe
da Nação pela passagem
do primeiro anniversario
de seu governo, fazendo
o illumine em suas resolu-
ções, que o fortifique con-
tra seus inimigos e que so-
bre sua cabeça veneranda,
findo o seu mandato, caiam

as bênçãos de todos os bra-
zeiros.

O *Jornal do Ceará* que
representa uma extensa o-
pinião política no Estado,
testemunha as homena-
gens do partido de que é
orgão, estampando em suas
columnas de honra o retrato
do primeiro magistrado
da Nação, humilde prei-
to, que vale pela sinceri-
dade e espontaneidade com
que o rendemos.

Repto de honra

O jornal official «A Re-
publica», em sua edição
de ante-hontem, trans-
crevendo, á guisa de de-
fesa, em sua primeira
pagina, uma correspon-
dencia anonyma, inserta
nas paginas alugadas do
«Jornal do Commercio»,
do Rio, publica, entre ou-
tras, a seguinte infamia:
«A esta hora, rastejan-
do aos pés dos magis-
trados, já se considera
o professor Agapito
confundido com os ele-
mentos de apreciação
que andou a restolhar
com o fim de melhor ac-
trahir para o escandalo
a curiosidade publica.»

Concito o snr. Com-
mandador Antonio Pin-
to Nogueira Accioly,
presidente do Estado, a
que mande declarar, pe-
lo seu jornal, qual o ma-
gistrado, dentre os mu-
ltos de que dispõe o go-
verno, «a cujos pés te-
nhão rastejado», quer no
processo crime por inju-
rias impressas contra
mim intentado pelo «hon-
rado» oligarcha, quer em
outras causas em que fi-
guro como advogado.

Preciso provar ao pu-
blico que não é nos ar-
raiaes da opposição mas
sim na ante-sala do pala-
cio presidencial que têm
suas tendas os calum-
niadores de profissão.

Fortaleza, 2 de novem-
bro de 1907.
AGAPITO JORGE DOS SANTOS.
Advogado residente á
rua do Imperador.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilus continúa
a vaccinar, gratuitamente, em
sua residencia no Boulevard d'
Visconde do Cayhybe n.º 4, to-
dos os dias de uma as quatro
horas da tarde.

VELHA ESPADA

Raio que desce do Alto a descrever um trêdo
Labyrintho de luz pelo espaço—tremenda,
A mil prélios no ardor marcaste a viva senda
Em que á Morte fugiu muito villão de medo.

E a que te erguia—mão firme como um rochedo,
Mão de guerreiro audaz—na difficil contenda—
A mesma que te fez do aço da melhor teuda,
Maiste apertava! E ria a Victoria em segrêdo!

Ah, velha Espada!... agora—á longinqua lembrança
Desse tempo de guerra e de morte—és o laço
Que o Passado legou ao Futuro, de herança!

Teu brilho inda reflecte, á luz de annos volvidos,
Todo o flameo fulgor das armaduras de aço,
E o sangue a espadanar sob os élmos partidos...

Americo Facó.

tando» dinheiro para qualquer
fim.

Facil é a prova, confundam-
se se são capazes os calumnia-
dores de profissão.

Fortaleza, 14 de Novembro de 1907.
Agapito Jorge dos Santos

Viva o Brazil

(Para as creanças)

Era num dia de meados de maio
de 1807, pela guerra do Paraguay.

A columna a commando do cor-
onel Camisão marchava desgraçadame-
mente em retirada da Laguna.

Aquella manhã nascera abafada,
tristonha, uma dessas manhãs sujas,
sem uma cor nas nuvens, sem peda-
ço de azul no céu.

Os soldados já não podia dar um
passo á frente. Dias e noites, ha tres
longos mezes, que andavam por cam-
pinhos, medonhos, em defesa da
patria.

Tinha-se chegado ao excesso do
soffrimento. A fome batia impiedosa-
mente no exercito; a ração fora
diminuida a ponto de não chegar
para matar a fome de uma noite e
não havia mais soldado que tivesse
um punhado de farinha no canto dos
bornaes.

Estavam todos de olhos encovados
e andavam cambaleando como uns
tristes esqueletos cobertos de pelle.
Ha mais de tres mezes que se não
suava o que era fartura. Os manti-
mentos dia a dia escasseavam, as ra-
ções dia a dia diminuiam, até que
cessou por uma vez.

E assim mesmo o exercito cami-
nhava.

Caminhava ora pela extensão dos
campos asperos, ora atravessando
ataguiços enormes, brejos, abas de
morros, subindo serras, por meio de
cipues e espinhos, atravessando ris-
chos, rios caudalosos, charcos infin-
daveis.

Certos dias o sol torrava no céu,
escaudando trememente as pedras
dos caminhos e de um instante para o
outro, sem que se esperasse, desaba-
vavam pela terra cargas de agua for-
midaveis. A soldadesca morria de
cangacho; as patronas, as mochilas,
os sabres, canteiros, cinturões, capuce-
tes, tudo lhes pesava sobre o corpo e
tudo iam atirando ao acaso, pelas es-
tradas.

A's vezes, ao subir a fraida de um
morro, um soldado, quando menos
se esperava, no chão tombava estre-
bucando, dando o ultimo suspiro
de vida. Estavam todos de roupas
rasgadas, o corpo dilacerado pelos
espinhos e pelas pedras. De tanto
atravessar ataguiços, o exercito fora
invadido immediatamente pelas fe-
bres e era raro o dia em que dezenas
de soldados não morressem em mar-
cha.

Os dias succediam se abrasadores
e as noites eram uma noites assom-
brosamente frias, que pareciam feitas
para rachar os ossos.

Do exercito marchava. Os para-
guayos, mais conhecedores do ca-
minho, iam-lhe atalhando ferozmen-
te os passos, num tirotoio cerrado,
matando até os proprios doentes.

E a soldadesca brasileira, sem for-
ças até para se mover, luctava, lu-
ctava heroicamente, numa bravura
indescrivel.

Para cumulo de tortura vieram os
incendios. Eram os paraguayos que
passavam á frente e iam atelando
fogo aos campos e ás florestas. Novel-
los de fumo desenrolavam-se no ar,
o céu tingia-se de um vermelho es-
traseado, as arvores torciam-se, esta-
lavam galhos, taboacas estrondavam
como tiros de espingarda. Já o ca-
lor do sol era apavorador e, com o
calor do incendio, tudo aquillo fica-
va torrado como num forno.

A fumaça invadia tudo, soffocan-
do os soldados, cegando-os e cen-
tenas delles sem mais poderem res-
pirar, cahiam mortos pelas estra-
das.

O exercito brasileiro tentava
outros caminhos, mas o incendio ia
devastando, a galope, pelo matto,
numa destruição infernal. A's vezes,
um ou outro grupo de soldados fica-
va ilhado num circulo de fogo e as
labaredas iam chegando e em pouco
torravam-lhe as carnes.

As chuvas, as cargas d'agua que
o céu mandava, é que vinham lá
uma vez ou outra abafar o incendio.
Os soldados, depois de terem soffrido
as violencias e queimaduras do fogo,
tinham que atravessar charcos ex-
tensos, com agua pela cintura e
agua pelos peitos.

E para maior soffrimento a peste
chegou. Soldados ainda fortes sentiam
de subito as pernas tremerem, cahi-
am e não davam mais uma palavra.
Abriam apenas a bocca, revolviam
os olhos e morriam. Era o *cholera-
morbus*. As macas de doentes mul-
tiplicavam-se a tal ponto que quase
não havia mais soldados sãos para
carregal-as.

Naquella manhã fria e sombria o
exercito acampara nas proximidades
do rio das Cruzes. Ia-se fazer a car-
neação de tres ou quatro dos ultimos
bois caçados. A soldadesca estava
perdida de fome, e a nova de que
em pouco teria alguma coisa para
comer fez um ruido de contentamen-
to, um reanimar de energias e de
forças nos batalhões.

Havia ordem para que os bois
fossem mortos a distancia do acam-
pamento para que se evitassem as
violencias da soldadesca faminta.

A custo, cercado já de uma mul-
tidão agitada, o sargento encarrega-
do de carrear, lançou o boi para len-
ge, para uma toija de matto, meia
legua afastada do acampamento.

Em roda os soldados condensavam-
se, vibrando de inquietação, com os
olhos, os grandes e trementes olhos
de fome, a fuzillar de anciedade.

—Calma, calma! gritava o sargen-
to. E empunhando o chugo enterrou
no cangote do boi. O animal num
urro, rolou, estrebuchando na relva,
numa golfada larga de sangue.

A multidão palpitou e do meio da
multidão uma mulher saltou com o
filho nos braços, atirou-se para cima
do boi e, de cocoras, collou-lhe a
bocca a beber, famiamente o sangue
que gorfava.

Era a mulher de um furriel que na
vespera havia morrido do *cholera*.

—Sahe, sahe!

MUTILADO

Vice-Presidente--Eduardo Solon do Magalhães. Theozouireiro -- Luiz Felipe Cavalcante. Adjunto--José Ferreira de Mello. Secretario--Eduardo de Castro Bezerra.

DIRECTORES

José da Costa Theophilo José Ferreira de Mello Francisco Amaral José Sampaio Paulo Sedrim Francisco dos Reis Mello. Antonio Augusto Carneiro.

SOCIOS AUXILIADORES Todos os pharmaceuticos d'esta capital.

SOCIOS

Hermes d'Alencar Matt's Theophilo Machado Pericles Ribeiro

SOCIOS FUNDADORES

Francisco Amaral Benedicto Ribeiro.

Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SDBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na rua Scudor Pompeu n. 40.

Casa

Vende-se uma boa casa frente amarela, de quatro portas, fundos correspondentes, com 650 caixas de tijolo.

Quem pretender pode inter-dor-se com Pedro Dantas na intendência ou com o Senhô n Alagadigo

Carboreto

em tubo de 50 kilos, vendem

Raul Cabral & Cia.

Quem Contestara

Ilm. Sur. Pharm. José Eloy da Costa.

Am. e Sur.

Em resposta á sua carta de hoje, tenho a dizer-lhe que quasi diariamente é procurada em minha pharmacia sua bem reputada e conhecida «Epidermina» e tenho já por diversas vezes recebido pedidos della para o interior do Estado, constando-me um bom preparado para o embelesamento da cutis.

Ceará, 13 de Setembro de 1906.

De V. S.

Am. Att. Cr. Osr. Soares de Amorim

Ceará, 13 de Setembro de 1906.

A verdadeira «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, remedio certo e seguro para tirar todas as manchas da pelle, encontrase nas Pharmacias: Pontes—Americas—Hollanda—Galeno—Rocha—Pasteur—Central—Andrade—Stuart—Motta—Albano—J. Eloy—Laboratorios Gonzaga—Drogarias—Oswaldo Stuart—Central—deposito: Pharmacia Theodorico, Rua Major Facundo n. 66.

Apreciação de um medico Manoel Moreira da Rocha (Medico).

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande vantagem a Epidermina do Sr. José Eloy da Costa.

Fortaleza, 10 de Setembro de 1906.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

ENGOMMADEIRA

Preciza-se de uma, que seja perita em roupa de homem, Paga-se bem á rua Formosa, 180 A.

Ao Commércio

Quem precisar de um empregado com longa habilitação deixar carta para—C.—nesto typographia.

Fazendas á venda Sacco e Santa Luzia

O abaixo assignado vende por preços razoaveis as fazendas Sacco e S. Luzia, de sua propriedade e de seu genro, sr. Pedro de Castro Samico (que o habilitou para este fim com procuração especial) sitas nos municipios de Soure e Maranguape, a 10 leguas desta capital, contendo as seguintes bem-feitorias:

Sacco: uma casa de moradia com bastantes commodos, precisando de ligeiros reparos; —Um grande açude, (actualmente secco por effeito da falta de inverno);

—uma grande cerca de arame farpado, americano, galvanizado, refractario á ferrugem, com 6 fios em todos os lanços; a qual cerca, tomando tres-boqueirões de morros demarca e isola completamente toda a terra da fazenda, a qual mede uma legua de comprimento sobre meia dita de largura, e é admiravelmente propria para o plantio da maniçoeira, da qual contem grande quantidade.

Santa Luzia: Dois grandes curraes e uma casa para vaqueiro, precisando de reparos;

—uma casa recentemente construida, ainda por terminar;

—um grande açude concluido este anno actualmente secco;

—um cercado de arame americano de 4 farpas, com 5 fios em todos os lanços, com 1000 metros de circumferencia, plantado de capim colonia, destinado a vacas paridas;

—29.000 estacas de madeira de lei, arrumadas na catanga.

—Com as terras desta fazenda, que medem 3 leguas sobre

duas, ou separadamente, o abaixo assignado vende mais: 500 rolos do referido arame, alli depositados, que eram destinados aos grandes cercados —um pequeno magote de cabras;

—um rebanho de ovelhas com cerca de 100 cabeças, 8 cavallos de fabrica, novos e bons para gado;

5 burros mansos;

—1 junta de bois mansos, muito grandes e bons; e

Todo o gado vacum dos dois sexos existente no corpo da fazenda e nas circunvizinhas, e mais o que se acha espalhado nos municipios da Fortaleza, Soure, Maranguape, Canidé, ribeiras do Castoré, Curú e Aracaty-assú; o qual deve atingir a 300 cabeças, considerando o numero dellas que alli foram soltas (1.250) desde 1903, e o das que têm sido vendidas até hoje (300, mais ou menos) ainda dandopara mortas, em cinco annos, 50% daquelle numero.

Quem quizer comprar as ditas fazendas, ou qualquer dellas, pode dirigir-se ao abaixo assignado, nesta capital á praça de Pelotas n. 10, ou ao Sr. Norberto Barbosa Lima, á rua 24 de Maio n. 240, até o fim de dezembro proximo.

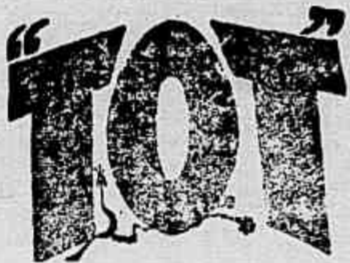
Ao comprador que não puder pagar á vista todo o preço estipulado, o abaixo assignado concede um prazo razoavel para uma parte delle, mediante garantia sufficiente.

Fortaleza, Novembro — 6, 1907.

Agésilio Pereira da Silva

O dinheiro do Estado

O SERVIÇO PUBLICO



As milhares de pessoas que pedem o que é o „TOT“

Respondemos:

O „TOT“ é o mais effizaz DIGESTIVO em capsulas de origem anglo-americano, o qual admiravelmente age por meio de antiseptia gradual DIRECTAMENTE SOBRE AS VIAS DIGESTIVAS, BILIARIAS, E INTESTINAES do modo o mais surpreendente possivel.

O „TOT“ cura RADICALMENTE a DYSPEPSIA a INFLAMAÇÃO INTESTINAL, o CATARRHO GASTRO ENTERICO, a PRISÃO DE VENTRE, a DIARRHEIA, sendo tambem um excellent preservativeo contra as FEBRES TYPHOIDAS e todas as numerosas molestias produzidas pela indigestão.

O „TOT“ faz perfeitamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e NOS PAIZES QUENTES COMO o BRAZIL é necessario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não d'aquillo que come, MAS SIM D'AQUILLO QUE DIGERE.

Mandai o vosso endereço e receberéis logo FRANCO A DOMICILIO; o importante OPUSCULO DAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO.



UNICO DEPOSITARIO Antonio Russo Italiano

RUA DR PEDRO BORGES N: 19. CEARA-FORTALEZA

SELLINS para montaria de homem e menino recebeu— João Nery, NOVOS incorduamentos para violão no João Nery. COPINHOS de juntas par collegias no João Nery. CHAPEUS de palinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

Xarope e purativo FORMULA

DR. EDUARDO SALGADO PREPARADO Pelo Pharmaceutico Antonio da Costa Theophilho

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gommaz, placas mucosas, paralyisis, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconizado ao tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os Depurativos

Dóse: Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO: Pharmacia Francaza 48 - Rua Major Facundo—48 CEARÁ—FORTALEZA

Leiam com attenção PHARMACIA ROCHA

Ilm. Snr. Pharmaceutico Jose Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer-vos que a «Epidermina», producto de vossa frabricação, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado. Creio ser vosso preparado um medicamento de alta effizez oia, pois a sua grande accet-

ção deva construir uma bella prova do seo valor. vo me com particular estima e alta consideração. De V. G. Amigo e Collega agradecido João da Rocha Moreira

Queijo de Coalho

Vende-se uma bô par-tida d'esse artigo de opti-ma qualidade. NA CASA Arthur Themotheo PaJosé d'Alencar n. 16

ZIG-ZAG

O UNICO FABRICANTE DOS CIGARROS marca-ZIG-ZAG

cujo rotulo e CARIMBO encarnado do papel é REGISTRADO

É—Philomeno Gomes

FABRICA IRACEMA Ceará, Praça do Ferreira, n. 12.

(Cuidado com as falsificações)

Almanak dos Municipios DO ESTADO DO CEARA

Para 1908

Almanak dos Municipios

Acha-se exposto á venda o ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO. Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consiente, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o que riam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudaes sobre as almas affictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios

publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como:

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves Força indomita—Poesia—Alf. Castro O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro Victoria—Poesia—Maria de Nazareth O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu Vaquejada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar A Solidarieidade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes A Fada Siareida—Conto—Antonio Bezerra O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilo O melhor clima do mundo—José Candido Freire O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares.

13-Paça do Ferreira-13

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

Na casa

ARTHUR THEMOTEO
Ven le-se cimento de primeira qualidade em barriles de 50 a 100 Kilos e taboas de pinho com 22 palmos de comprimento.

Attença

Na MAROENARIA VENTURA a rua Municipal n.º 53, encarrega-se de estancar luminas de Espelhos mofados garantindo perfeição e modicidade nos preços.

1-15

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral
SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38.

Taboado De pinho

de 22 palmos recebeu a

Casa Souto

Rua S. Pompeu n.º 100

Maravilhosas descobertas

Pilulas e elixir de cabacinho
Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

ELIXIR DE CABACINHO
constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue. Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coccéias, eczemas, etc, etc.

XAROPÉ

—DE—

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Saigado)
MODIFICADO E PREPARADO
PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de *Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.*

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " chá " ")

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albino

Pharmacia Hollanda

Poderoso Reparador
Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas

Vende-se em todas as boas pharmacias do Estado
Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio.
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a véde pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para a'

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimozos, Triumpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flór de Hespanha 'Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza



L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de

leite para vender com crias *Short-horn.*

Vinho

Collares

Estrada de Ferro
duzia 8\$000 réis

VENDE—

Emilio Sá

38—Praça do Ferreira—38

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e assemblea, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

<i>Noções de Arithmetica Pratica</i> , illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
<i>Apostamentos de Arithmetica</i> , tratado elemental de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
<i>Algebra Elementar</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
<i>Noções de Chimica Geral</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de instrucção do Paiz.	
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex.—Escola Militar.—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , pelo professor João G. Dias Moreira, br. com capa	1\$000
<i>Resumo de Grammatica Portugueza</i> , pelo mesmo professor	1\$500
<i>Catecismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br.	\$800
<i>Catecismo Cathecismo da Doutrina Christã</i> , para uso das creanças	\$100
<i>Taboada Grande</i> , ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
<i>Cartas de A B C</i> , ou primeiras noções de leitura	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
<i>Poema de Maio</i> , versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-corpus</i> , formulario pratico por N. Silva	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
<i>A Fome</i> , de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.	3\$000
<i>A Variola e Vacinação no Ceará</i> , de Rodolpho Theophilo br.	2\$000
<i>Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará</i>	2\$000
<i>Legislação Municipal no Estado do Ceará</i> , por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
<i>Poemas completos</i> , pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>Amor e Ciúme</i> —drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>Providencia</i> , drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>Brasileiros e Portuguezes</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
<i>As Tres Datas</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
<i>A Promessa</i> , drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomatas, officios—Objectos para Escrítores e Repartições Publicas, etc.

MANCHADO